

2024-11-25 10:42:17

<http://justnews.pt/noticias/pneumologia-e-imunoalergologia-de-santa-maria-criam-unidade-multidisciplinar-de-asma-grave>

Pneumologia e Imunoalergologia de Santa Maria criam Unidade Multidisciplinar de Asma Grave

A Unidade Local de Saúde de Santa Maria (ULSSM) anunciou recentemente a criação de uma Unidade de Asma Grave, "pioneira a nível nacional", que visa "melhorar o nível de assistência prestada aos doentes, com melhor gestão de recursos, promovendo o desenvolvimento de planos eficientes para seguimento de pessoas com esta doença".

O projeto da primeira Unidade Multidisciplinar de Asma Grave (UMAG), que resulta da colaboração entre os Serviços de Pneumologia e de Imunoalergologia da ULS Santa Maria, foi já aprovado pelo Conselho de Administração da ULSSM e entra em funcionamento no início do mês de dezembro.

Uma referência com base "na qualidade e eficácia"

"A UMAG da ULSSM tem como objetivo afirmar-se como o principal Centro de Asma Grave a nível nacional", afirma Cristina Bárbara e Elisa Pedro, as diretoras, respetivamente, dos Serviços de Pneumologia e de Imunoalergologia que, em conjunto, seguem mais de 900 doentes com asma grave.

As duas médicas partilham a mesma ambição, de que esta unidade seja uma referência, "com base na qualidade e eficácia da sua atividade assistencial, na excelência, rigor e inovação do seu projeto, nas suas vertentes assistencial, formativa e de investigação". E a ideia é não só "construir pontes com Consultas de Asma Grave nacionais", mas também com "Unidades de Asma Grave internacionais".

"O modelo de gestão mais eficaz"

Na divulgação de mais esta valência, a ULS de Santa Maria recorda que a asma brônquica é uma das doenças crónicas mais prevalentes a nível mundial e que, no caso de Portugal, "a prevalência da asma é de aproximadamente 7%, afetando cerca de 700 mil portugueses, sendo a maioria em idade escolar ou laboral".

No caso da asma grave, que afetará cerca de 5% destes indivíduos, "é responsável por mais de 50% da utilização dos recursos de saúde destinados aos doentes asmáticos, além de um impacto socioeconómico significativo, resultante da ausência na atividade laboral e escolar, frequentemente associada aos agravamentos da doença".

Salienta ainda a ULS que, considerando que os doentes com asma grave ou de difícil controlo necessitam de uma abordagem rigorosa e sistemática para diagnóstico e tratamento, as Unidades Multidisciplinares de Asma Grave surgem como "o modelo de gestão mais eficaz para pôr em prática a abordagem sistemática e multidisciplinar que os doentes com Asma Grave necessitam, de forma a serem prestados cuidados de saúde de elevada qualidade, aumentando a sua eficiência".